

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACITOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, pedendo fazer o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

24, a Exma. sra. D. Leonidia Ferraz Teixeira, digna esposa do sr. Joaquim José Teixeira.

A 24, a Exma. sra. D. Emilia da Silva Dias.

A 30, a Exma. sra. D. Francisca Cherol, digna esposa do sr. Luiz Cherol.

A 30, a Exma. sra. D. Ambrosina da Silva Vianna, virtuosa esposa do sr. Manoel da Silva Vianna.

A 30, a joven D. Castorina da Silva Rocha

O proximo numero da Gazeta da Bocaina será distribuido no dia 1.º de Janeiro, sem prejuizo dos nossos assignantes.

Nesse dia, conjuntamente com a Gazeta distribuiremos uma folhinha de parede para o fucturo anno, nitidamente impressa em nossas officinas em papel de côr.

Dezembro 23—1887

É condemnado como falso propheta, pela Inquisição de Coimbra, em cuja cidade estava preso desde Novembro, o famoso padre Antonio Vieira.

Dezembro 24—1888

Creação do papel sellado.

Dispos-se que houvesse quatro classes de sellos: 1.º, de 240 rs., 2.º, de 80 rs., 3.º, de 40 rs. e 4.º, de 10 rs. meia folha.

Os srs. Liemmet & C. obsequiaram-nos com uma bella folhinha de algebeira para 1889.

Estas afamadas folhinhas, que contam 50 annos de existencia, são as mais exactas e acreditadas e chamamos a attenção dos leitores para o annuncio dos srs. Laemmet & C. na secção competente desta folhinha.

Prestou fiança de 6 contos de reis em 6 apolices da divida publica o réo Zoroastro Nogueira Alves de Macedo que achase condemnado pelo jury do Bananal, de cuja decisão recorreu para a Relação.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Santa Eulalia o sr. Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira, fazendeiro e capitalista residente em Lorena.

Voltou para esta villa, a occupar o seu emprego na estação da estrada de ferro D. P. II, o sr. Joaquim Medina Ribeiro aquem e a sua Ext.ª. familia complementamos.

Acha-se tambem na mesma estação o sr. Honório Ernesto G. telegraphista.

«O Recreio» Recebemos este pequeno periodico, «Orgam Infantil»—que sahio á luz em Pindamonhangaba; são directores os srs. Marcondes Machado e Aredes Tavares.

Agradecemos a visita

Da casa commercial dos srs. Laemmet & C. recebemos algumas folhas de amostras extrahidas do novo—Album Specimen que achase no prelo e que os mesmos srs. destinam a seus freguezes e amigos como brindo do anno novo.

Pelas lindas amostras que temos em mão vê-se que os srs. Laemmet & C. procuram de dia para dia dar o maior desenvolvimento e perfeição a arte typographica, tendo um importante estabelecimento em ordem a supprir de tipos, embos-

mas, vinhetas, tintas para impressão papel, ma-sa para rôlo e tudo quanto pertence a arte e que vendem a preços muito razoaveis.

Agradecemos as lindas amostras que recebemos.

Sabemos que o sr. João Alvares Rubião Junior, illustrado advogado e deputado provincial por este districto transferio a sua residencia da cidade do Bananal para a capital desta provincia.

Depois de longos e dolorosos soffrimentos, falleceu nesta villa a 16 do corrente, D. Elizaida de Castilho, filha da Exma. sra. D. Julia de Castilho.

Nossos pezames a sua familia.

Foi nomeado commandante do destacamento desta villa o sr. Pedro Maria Ferreira, 2.º sargento do corpo policial de S. Paulo.

No dia 16 o sr. Pedro Ferreira assumio o respectivo commando.

Agradecemos a visita que nos fez.

Como haviamos noticiado, realiza-se no proximo sabbado 29, a 2.ª soirée do Club dos Incoguitos.

Acha-se rez dindo nesta villa com sua lxxma familia o sr. Frederico Theobaldo de Araujo que está occupando o lugar de encaregado da repartição telegraphica da E. F. D. P. 2.ª nesta estação.

Complementamos ao sympathico cavalheiro e a sua Exma. Sra.

Publicamos em seguida o novo regulamento para concessão e grãntia dos engenhos contraes, decretando o governo o capital de 30 mil e utos para esse fim.

O capital garantido ou affiançado para cada engenho central não excederá de :

400.000\$—dado que a fabrica tenha capacidade para trabalhar, em 24 horas, 150 toneladas de canna, durante a safra, calculada em cem dias;

550.000\$—dada a capacidade para 200 toneladas;

750.000\$—para 300 toneladas;

900.000\$—para 400 toneladas;

1.000.000\$—para 500 toneladas.

Será constituido o referido capital pelas quantias que forem empregadas :

1.º Em estudos preliminares para organisação do plano e orçamento das obras, desenho dos apparelhos e descripção dos methodos de fabricação, não excedendo de 1% do capital o custo total da despeza relativa a este objecto;

2.º Na construção ou aquisição de edificios apropriados á fabrica e suas dependencias, e na compra de machinas, apparelhos, animaes, terrenos e accessorios necessarios ao serviço;

3.º Em vias-ferreas e em outros meios de transporte, por terra ou agua, para trafego do engenho, comprehendido o material fixo, rod nte e fluctuante;

4.º Em emprestimo aos agricultores até 10% do capital garantido, pela fôma declarada no artigo seguinte.

Do capital garantido será destinada, na fôrma do art. 2.º § 3.º da Lei n.º 2.687 de 6 de Novembro de 1875, a quantia de 10% para constituir fundo especial que a empreza, sob sua responsabilidade, emprestará a prazos convencionados, e jara não excedente de 8 % ao anno, aos plantadores e commercadores de canna, como adiantamento para auxilio dos gastos de produção.

Para fundação e custeio dos engenhos contraes o Estado

Concederá a garantia ou fiança de juros até 6% ao anno, durante dez a vinte annos, sobre o capital effectivamente empregado.

Ponte sobre o Tejo

Um dos maiores committimentos que vai se levar a effecto em Portugal, é sem duvida a construcção de uma ponte sobre o rio Tejo em Lisboa.

A realisação de tão gigantesca obra propoe-se o Marquez de Alex, que já requereu e foi-lhe concedida a autorisação ou privilegio.

O Marquez de Alex já chegou a Lisboa a acompanhado de habéis engenheiros e vai sem demora proceder á sondagem do rio.

Esta ponte medirá 3.500 metros de comprimento ou 1575 braças de dez palmos, devendo ser por tanto a maior ponte do mundo.



Eras o louro anjo que apontavas, Ledamente á senda do porvir. Brincava-te nos labios ternos rubros, Meigo, formoso e divinal sorrir.

Com as flores á tarde tu brincavas, Eras a ave alegre da campina Saltitando na relva, após pousando, No verde galho da gentil bonina.

Beijava-te a fronte placida, serena, A doce brisa da tarde perpassando, E como se invejasse esta belleza Ia teu cabelo emmaranhando.

Do teu cabelo, tinha inveja o sol, Tinham inveja as flores mais formosas, Eras a rainha d'estes prados Cheios de encantos, e sonhos coloridos.

E brincava alli; o espaço claro Parecia sorrir ao teu encanto, Tu eras o bello anjo das campinas, Teu louro cabelo, era teu mantimento.

Agostinho Bravesa

A VIDA É UM SONHO

E o sonho que não tem sonhos Caminha pé ante pé. Muda-se a rosa em um mysterio, Transforma-se ea luz em fé.

Rosa do céu, pura e santa, Luz que sombra não descora Entre as doçuras da tarde E as alegrias da aurora...

E até o sonho sem sonhos Que venham juntas, de pé, As tres irmãs—a esperanza, A caridade e a fé.

José Bonifacio.

Companhia Pery

Acha-se nesta villa a companhia equestre e gymnastica de Mancel Pery e já deu dois espectaculos que agradaram ao publico.

A concurrencia foi regular. Hoje deve ter logar o 3.º espectáculo.

No seguinte n.º nos occuparemos dos trabalhos desta companhia.

CLARIM DA SEMANA



Um dos membros do conselho municipal de instrucção publica desta villa pediu demissão desse cargo.

Pelo que se diz, teve elle sobejá razão para excusar-se do cargo que exercia, por que ha por aqui uns tantos senhores que vivem a metter o nariz em cousas que não são de sua competencia e a quererem penetrar a todo transe nas alheias repartições...

Que diabo! Cada um cuida em sua vida que não faz pouco. O jornalista trate do seu jornal, o negociante do seu negocio, o pharmaceutico da sua pharmacia e assim por diante.

Cada um no seu officio, cada um cumprindo os deveres que lhe são adstrictos, tudo andará em ordem.

O que quer dizer um sujeito sahir de sua casa e andar por alheias repartições a cheirar o que lá se faz e a metter a sua colher onde não é chamado?

E' por estas e outras que a Villa da Bocaina não vai adiante e nunca passará do que actualmente é.

Ao envez do que se pratica em outras localidades, aqui não se trata da prosperidade do logar... Não! Isso lá não dá cuidado nem canseira; o que se desenvolve aqui, bo. ni. t. o. o. to. é a intriga, são os mexericos; compromete-se Pedro com Paulo, procura-se indispor Sancho com Martinho, e o autor ou autorete taes ombruhladas ficam de

parte a rir-se da grande obra que fizeram l... E' uma desgraça!

E a terra que tem a infelicidade de contar em seu seio meia duzia destes morcegos não vai adiante nem por Santa Maria.

E' como lhes digo, tomem nota e verão como dá certo.

Bernardim de Saint-Pierre disse:

«Aquelles que vivem da desgraça de seu paiz, taxam sempre de inimigos delle os que os combateram as causas moraes e politicas da corrupção.»

Isto é uma verdade que não admite replica.

O cidadão que pe'lo a sua exoneración de membro do conselho municipal fez muito bem e eu faria o mesmo; deixe que venha outro que tenha fleugma para suportar este reboliço constante em que andam as cousas desta terra.

—La vie c'est rien : L'éternité c'est tout.

Ha bem poucos dias deixou de existir o commendador Antonio José Nogueira, apontado pela sociedade como cúmplice de dois assassinatos na estrada do Bananal a 19 de Julho.

E quando estava prestes o seu julgamento affim de fazer-se a luz sobre a sua innocencia ou culpabilidade, veio a morte, essa tyrannica, que não respeita sexos nem idades e arrebatou-o dentro os vivos.

E em presença desse tumulto que se abriu para receber o corpo inanimado do commendador Nogueira, cessam todos os odios e resentimentos para só implorar-se da Misericordia Divina o perdão em favor de um infeliz, criminoso ou innocente, o que não foi permitido á justiça humana verticar.

E' por isso que Boileau disse:

«A vida é nada A eternidade é tudo.

Com a extincção da vida cessam todos os odios, todas as vianganças, todas as injustiças, tudo em fim quanto foi na terra a felicidade ou a desgraça do homem e vem então o descanso eterno como lenitivo aos soffrimentos e ás contrariedades da vida.

Descanço e paz a alma do finado commendador Nogueira.

—Estamos prestes a ver pelas justas o anno de 1888.

Ainda bem! Vá-se em paz e não nos aborrega mais.

Porém 365 dias de martyrios, de violencias, de leis de 13 de Maio e outras, de epidemias de varrampos, de secas no Ceará, de falta de dinheiro, de intrigas e mexericos por cá e por lá, de grandes bombas para os estudantes dos cursos superiores, o liabo em fim.

O' que massada de anno!

«Lá! Lá! Me desta escapo tenho vida para cem annos.

E que venha o novo anno de 89 e que traga melhor cara do que o seu antecessor.

Até o gazeteiro foi victima imolada aos caprichos do anno que vai fugindo; perdeu muitos assignantes, outros não lhe pagaram, obras avulsas poucas, comestiveis caros, recebimentos poucos, protecção limitada, em fim... vamos vivendo até ver.

E por fallar em gazeteiro vou contar o seguinte facto:

Ha dias encontrei-me com um cidadão e perguntei-lhe:

—Ora diga-me, porque não assigna a Gazeta?

—Não assigno a Gazeta e nem tão pouco o Echo.

—Mas porque?

—Porque aos sabbados vou ao meu vizinho da direita e leio o Echo á vontade, aos domingos vou ao da esquerda e leio a Gazeta... gratis.

Que parasita!... E o caso é que destes temos por cá muitos.

Maldição eterna aos parasitas de jornaes l... Que morram todos secos e exprimidos como a massa nos typhis.

NOTAS RECREATIVAS

«Um coração eu já tive, Que enebriu-se de amores; Subio aos céos em delirios, Cai, partido de dores.

«Amei a muita», pensando Que a vida era amor sómente. Riram de mim, me mataram O que eu sentia, demente.

As illusões me fugiram, Piquoi sem leme, sem porto, A vagar pelo mundo Triste phantasma de um morto.

Em um hospital dos Estados Unidos, um yankee vai ver um de seus amigos que está doente:

—Então! como vai isso?

—Mal, meu amigo, muito mal, e tanto que o medico assegurou-me que si em me virar para o lado esquerdo, morro logo.

—Tu estás a gracejar?

—E' o que te digo.

—Isso não é po-sível!

—Não acreditas? Aposto 5

dollars!

—Está dito!

Dito isto o doente vira-se e morre.

O outro deposita os 6 dollares á leira da cama e vai dizendo:

—Lá me fez perder a aposta, sem graça nenhuma.

Um epitaphio original :

Aqui jaz Pedro João,
Deixa o pobre de graça
Uma mulher infeliz
E um burinho malhado.

A riqueza é um bem que
muitos possuem e poucos sa-
bem aproveitar.

A mulher, ainda solteira, e
depois casada, é uma escrava
que só tem o seu 13 de Maio
no dia em que enviava.

Vai descendo pela rua do Ou-
vidor o commandador Francis-
co. Vem subindo o Timotheo.

—Olá ! diz o Timotheo.

Ora viva ! diz o Francisco.

—Acho-te mais acabado.

—E tu também.... vamos lá
com Deos !

—E' que cada um de nós
meu velho, no fim de dezo
mes tem mais um anno.

—Principalmente tu.

Um sujeito ajusta um criado:

—Como te chamas ?

—Baptista.

E's republicano ?

—Não, senhor, só do Al-
garve.

Diz o velho Nogueira que ha
uns tantos dias do anno que
são asiagos e infaustos e são
estes :

Janeiro-11,13,16,17,19, e 20.
Fevereiro 6,9,13,16,17,18, e 20.
Março-1 a 5,13,15,16,17, e 18.
Abril-6,14,15, e 19.
Maio-7,8,15, e 17.
Junho-6,9 e 16.
Julho-13,16, e 19.
Agosto-6,8,18, e 20.
Setembro-10,15,16, e 18.
Outubro-16(é o peor de todos!).
Novembro-7,15,16 e 20.
Dezembro-7,11,12,15, e 20.

Ha mais tres dias pessi-
mos, que são : A 1.ª segunda
feira de Abril, porque nella
matou Cahim a seu irmão Abel.

A 1.ª segunda-feira de Agos-
to porque nella foi o nascimen-
to de Judas Escariota que ven-
deu a Christo N. S.

A 1.ª segunda-feira de Se-
tembro por ter nella havido
certas cousas de mau agouro.

Cantela pois com os dias
aqui descriptos. E' o velho
Nogueira quem o diz.

Não sei porque os antigos
pintavam hymeneu com um ar-
chote, quanto o seu officio é
apagar incendios.

Uma amazona cahe do ca-
vallo de um modo desastroso
para compostura de sua toilette.

Um cavalheiro que passava
na occasião, ajudava-a a le-
vantar-se, e ella, toda rubra :

—O senhor já viu uma cou-
sa assim ?

E elle muito sério :

—Ja tenho visto, minha se-
nhora.

EDITAL

O Capitão Antonio Le-
mes Barboza, 1.º juiz
de Paz desta Villa
da Bocaina, Presi-
dente da Junta Pa-
rochial,

Faz saber aos que o presente
edital lerem, que pelo Exmo.
sr. Dr. Presidente da Provincia
em officio datado de 11 do cor-
rente: foi designado o dia 15 de
Janeiro proximo futuro para re-
unir ajunta de parochia para
proceder ao alistamento dos
cidadãos da Parochia para o
serviço do exercito e armada,
nas condições do art. 9.º § 1.º
do Regulamento approvedo pe-
lo Decreto n. 5881 de 27 de
Fevereiro de 1875, devendo es-
sa reunião se celebrar no corpo
da Matriz, em 10 dias con-ec-
tivos, desde as 9 horas da ma-
nhã ás 3 da tarde; e convocar, pois,
todos os interessados a compa-
recerem nesse lugar, dia e ho-
ra, para á presentarem todos os
esclarecimentos e reclamações
a bem de seus direitos, affi-
de que ajunta possa bem orienta-
da ficar da verdade, e habilitada a
fazer as declarações e dar as
informações precisas a esclare-
cer a juizo da junta revisora
que tem de apurar esse alista-
mento. E para conhecimento
de todos, mando lavrar o per-
sente edital, que será afixado
na porta da matriz e publicado
pela imprensa, e que vai por
mim feito, e rubricado pelo Ju-
iz de Paz. Eu Claudino de
Almeida Palma, Secretario da
Junta Parochial, o subcrevo.
—Claudino de Almeida Palma.

Villa da Bocaina, 15 de De-
zembro de 1888.

O Juiz de Paz

Antonio L. Barboza.

A PEDIDO

Perque me sinto eu tão
Miseravel ?

—O:—

Tão fraco e tão languido ?
Qual será a causa de tal azia e
dores de estomago, de tal acie-
monia e de tal sabor desagradá-
vel na boca ? Porque será qu-
algumas vezes sinto um appetite
devorador e depois um dissa-
bor tal por todas as comidas é
Porque é que o meu animo ?
oã frequentemente irritavel,
desesperada, melancolico e aba-
tido ? Porque é que ás vezz-
nos persuadimos de algum pes-
rigo imaginario e nos amedron-
ta qualquer rumor inesperado ?
toruando-nos agitados como se
uma grande calamidade estu-
vesse imminente ? O que signi-
ficam estas desagradaveis
melancolias dores de cabeça;
estas palpitações violentas do
coração, este desasocego febril-
estes suores nocturnos; este in-
quieto e imaginativo somno que
não nos dá repouso refrigeran-
te, mas apenas lamentações e
palavras inarticuladas e o
horrores do pesadejo ? A res-
posta é : Estes são apenas os
symptomas de Indigestão ou
Dyspepsia, o commego e pro-
gnosticos de quasi todas as do-
enças humanas. Indigestão é
fraqueza ou falta de pode-
dos fluidos digestivos do estom-
mago para converter o alimen-
to em substancia saudavel par-
a o proprio alimento do corpo.
E' causada a maior parte das
vezes pela irregularidade de
dieta ou alimento improprio,
falta de exercicio saudavel e a
livre puro. Pode ser derivada
por afflicção mental, o choque
de alguma grande calamidade.
Tambem pode ser, e muitas
vezes é, aggravada e intensifi-
cada, se não é original, por
fraqueza consequente de ap-
plicação mental intensa, dema-
siado trabalho physico, apo-
quentações domesticas, anxie-
dade em negocios, ou difficul-
dades financeiras. Se o esto-
mago pedress conservar-se-se-
pre em ordem, tão seria a
morte jamais um assumpto de
terrivel anxiedade tanto para
os novos como visita de um
amigo que se espera ao findar

uma idade feliz e pacifica.
Contudo, o primeiro invasor
hostil no dominio da saude e
felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio,
algum remedio, alguma cura ?
E' esta a pergunta que faz a
infeliz padecente de dyspepsia.
O que se quer é uma medicina
que renove completamente o
estomago, entranhas, figado ?
rins e que preste assistencia
prompta e efficaz aos orgãos
digestivos, e que restaure acs
sytemas nervoso e muscular a
sua energia original.

Tal medicina felizmente é
obtiavel. Nunca na historia da
descobertas medicas, como a
evidencia e prova de uma du-
zia de annos, se encontram re-
medio contra Indigestão tão
rapido tão seguro e tão surpre-
hendente nos seus resultados,
como o Xarope Curativo da Mãe
Seigel, porem hoje é um reme-
dio modelo para aquella afflic-
ção quasi que universal em
todos os paizes civilizados da
Europa, Asia, Africa, e Ame-
rica. Publicos testemunhos -
cartas particulares de officiaes
de exercito, banqueiros, nego-
ciantes, capitães de navios,
mechanicos, lavradores, essas
mulheres e filhas, todos confir-
mam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todasas.
Boticas, Lojas de Medicinam
toda a parte do mundo e Jé
casa dos proprietarios A. ge
Whit, Limited; 35, Farri do
Roa, Londres, E. C.

Annuncios

PARA 1889

FOLHINHAS DE LAEMMERT

50.º Anniversario

Em mui variado sortimento,
adornados com magnificos re-
tratos do soberanos da Europa,
notabilidades, lindos chromos
representando paisagens da
Terra Santa, bellezas feminis,
scenas infantis e comicas, es-
tampas coloridas de santos de
diversas invocações, e contendo
o sempre applaudido, chistoso
e burlesco.

ANNO NOVO

que continua, como até agora,
a sahir da cachimonia e do tin-
teiro do famigerado Pafunc o Se-
micapio Pechicha; a cont a
ção da chronologia geral até o
anno de 1873; a chronica nacio-

De 1.º de Março de 1887, mandando
o riquíssimo e fonte de pes-
quiza de fâtoros historiadores,
na qual se relatam os aconteci-
mentos brasileiros mais interes-
santes, a Augustíssima Casa Im-
perial, nomes e títulos dos che-
fes dos principais estados, dias
de gala e de audiências, taboas
do Sol e da Lua; senadores, cor-
po diplomático e circular nacio-
nal e estrangeiro; alvarão nacio-
nal enriquecido de considerável nu-
mero de santos; a partida dos
correios e o esboço do ano de
1888 para a facilidade das tran-
sações commerciaes.

PREÇO DE CADA FOLHINHA 500 RS

Comprende em porção se
faz o abastecimento do con-
sumo: a Venda em casa dos
dilectos e em todas as li-
vencias das provincias

66 RUA DO OUVIDOR 66

Os Advogados
PONCE DE LEON
Ataulpho de Paiva
Encarregam-se de todos
os negocios relativos a
sua profissão.
Arra Mansa

CASA DE PENSÃO
**PARTICU-
LAR**

8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

**Tendo diversas linhas
de bonds para a cidade
garrahalides**

As Exmas. familias deverão
participar com antecedencia.

Preços* razoaveis

Teixeira de Macedo & C.º

HOTEL JOÃO CARLOS
CAXAMBU'

Este grande estabelecimento
sido de confortaveis appo-
sentos, excellente cozinha e
completo serviço, offerece todas
as vantagens aos srs. aquaticos
a Exmas. familias que vierem
fazer uso das afamadas aguas de
Caxambú.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em
seu gabinete e at-
tende a qualquer
chamado.

Da consultas na villa
da Bocaina ás quartas e
sabbados: no seu con-
sultorio á margem direi-
ta.

Residencia—Lorena.

HOTEL
MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES PAIS

Este, estabelecimento, filia
ao Grande Hotel João Carlos
de Caxambú, acha-se hoje ca-
prichosamente montado e offe-
rece ás pessoas que o honrarem
com sua concurrencia, excel-
lente cozinha e confortaveis
aposentos.

Tambem tem a qualquer hora
bons animaes de sella, liteira e tol-
lys para conduzir familias.

Estação da soledade
Estrada de Minas e Rio

**LIQUIDAÇÃO FI-
NAL**

—CAZA DO QUEIMA—

O proprietario desta estabele-
cimento, sendo obrigado por mo-
lestia a liquidar seu negocio
de fazendas, roupas feitas, arma-
rinhão, calçado, longas ferragens
chapéus de sol e de castor para
homens e meninas, chapéus da
ultima moda para sras. e me-
ninhas, &c. &c., de hoje até o fim
de Dezembro proximo, vende tu-
do com uma redução de 20 %
por isso chama attenção dese-
nus amigos e freguezes assim co-
mo todos os srs. consumidores
para a proveitarem a occasião
de comprar barato, e se houver
alguem pretendente para o pre-
dio do mesmo, tambem se ven-
de até o fim do anno.

Loja da zimmerleia, margem
direita CAXAMBU'

20000 o cento de rotulos para
garrafas.

FESTAS DO NATAL

NA IGREJA MATRIZ

da

VILLA da BOCAINA

Festeiros: João Evan-
gelista Rodrigues filho do te-
nente Domiciano Rodrigues
Pinto.

Anna, filha de Fernando de
Paula e Silva.

No dia 24 de corrente,
á meia noite, terá lugar
a missa do gallo, cele-
brada pelo revm. sr. vi-
gario dr. Evaristo de
Paula Moraes, havendo
muzica e fogos.

Exposição do Menino Jezus.
A 25, será celebrada a 2.ª mis-
sa ao romper d'aurora.

A 3.ª missa será ás 10 e 1/2
horas, fazendo-se ouvir nesta
como na 2.ª missa o Excelente
hymnium executado pelo ha-
bil professor Mario de Castro
Carvalho.

Os festeiros convidam
a todos os fies de
votos para assis-
tirem a estas
solemni-
dades

Dr. José Romão Carneiro

Medico

MEDICO

Dá consultas to-
dos os dias em sua
casa e attende a
qualquer chamado
para dentro ou fora
desta freguezia.

Conceição do Rio
Verde.

HOTEL
Central

DE

JOAQUIM TEIXEIRA DE A. V.
DRADE

Almoço com vinho comm. 1\$000

Jantar 2\$500

Diaria.... 4\$500

Excellentes commodos par-
ticulars e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

**CONCEIÇÃO DO RIO
VERDE**
AGRADECIMENTO

Intimamente reconhecida ao
illm. sr. Dr. José Romão Car-
neiro, distincto clinico da Con-
ceição do Rio Verde, e á
Exma. sra. D. Aurea Bernardes
Carneiro, sua virtuosa consorte,
pelo bom acolhimento que me
dispepsaram durante a minha
estada em sua casa, cumpro o
agradavel dever de manifestar-
lhes publicamente a minha mais
sincera gratidão.

Agradeço igualmente a todos
os dignos habitantes dessa im-
portante, freguezia e cavalhei-
rismo com que me receberam e
as attensões que se dignaram
prodigalizar-me.

A todos, os meus intimos agra-
decimentos.
Villa da Bocaina 19 de Dezembro
de 1888.

Belarmina Ferraz Teixeira.

O CAZAMENTO

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

de

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1\$500

A venda nesta typog-
raphia

Additivo ao Noticiario

Conselho Municipal

Tendo pedido exoneração do
cargo de membro do conselho
municipal de instrucção publi-
ca desta villa o redactor desta
folha, a camara municipal ele-
geu para o referido cargo o sr.
ten. Galdino Rodrigues Pereira
Goulart, vereador da mesma
camara.

Acha se gravemente enferma
a Exma. sra. D. Delfina de
Castro Portugal, respeitavel
mãe do nosso amigo o sr. Por-
tugal Junior.

Fazemos sinceros votos pelo
prompto restabelecimento dessa
ra.

A Companhia Pery dará
hoje um espectáculo e amanhã
24, dará o ultimo. E' pois de
esperar que o publico concor-
da a estes dois ultimos espec-
taculos que devem agradar pe-
la grande variedade e mais
ainda p'lo pericia dos artistas
na execução de seus trabalhos.